

O cuidado com
a água garante
a sobrevivência.



Dia 19 - 15 de março

Série

QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



DIA 19 - 15 de março (III Domingo da Quaresma)

O cuidado com a água garante a sobrevivência

PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA

Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.

Medite por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA

(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)

Mas o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para matar-nos de sede junto com nossos filhos e nossos rebanhos?”

Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que vou fazer com este povo? Por pouco não me apedrejam”.

O Senhor disse a Moisés: “Passa à frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Pega a vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo, e sairá

água para o povo beber”. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

Chamou o lugar com o nome de Massa e Meriba, Prova e Discussão, porque ali os israelitas discutiram e puseram à prova o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?” (Êxodo 17,3-7).

REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO

Cuidar da água é uma atitude fundamental que garante a sobrevivência do ser humano. A sede é uma situação que nos provoca indignação, mas também deve nos fazer perceber a necessidade de cuidar desse elemento que torna a vida possível. A Amazônia é um dos principais reservatórios de água do planeta, o que deve nos levar a pensar que cuidar dela deve ser uma preocupação global.

Para isso, é necessário posicionar-se contra aqueles que estão destruindo fontes de água, os grandes projetos agrícolas, madeireiros, fazendeiros, mineradores. Eles são os grandes vilões no cuidado desse bem primordial. Por um lado, sentem-se donos e, por outro, a contaminam a tal ponto que se torna inutilizável. Vamos refletir sobre nossas atitudes, não vamos tentar Deus novamente, cuidemos do que Ele nos deu a todos e do qual ninguém pode sentir-se dono, nem usá-lo sem levar em conta as consequências de seus erros.

CONTEMPLAÇÃO

Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça neles durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.

MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 45)

É a Grande Amazônia, toda ela no trópico úmido, com a sua floresta compacta e atordoante, onde ainda palpita, intocada pelo homem, a vida que se foi urdindo nas intimidades da água (...). Desde que o homem a habita, ergue-se das funduras das suas águas e dos altos centros de sua floresta um terrível temor: a de que essa vida esteja, devagarinho, tomando o rumo do fim”